



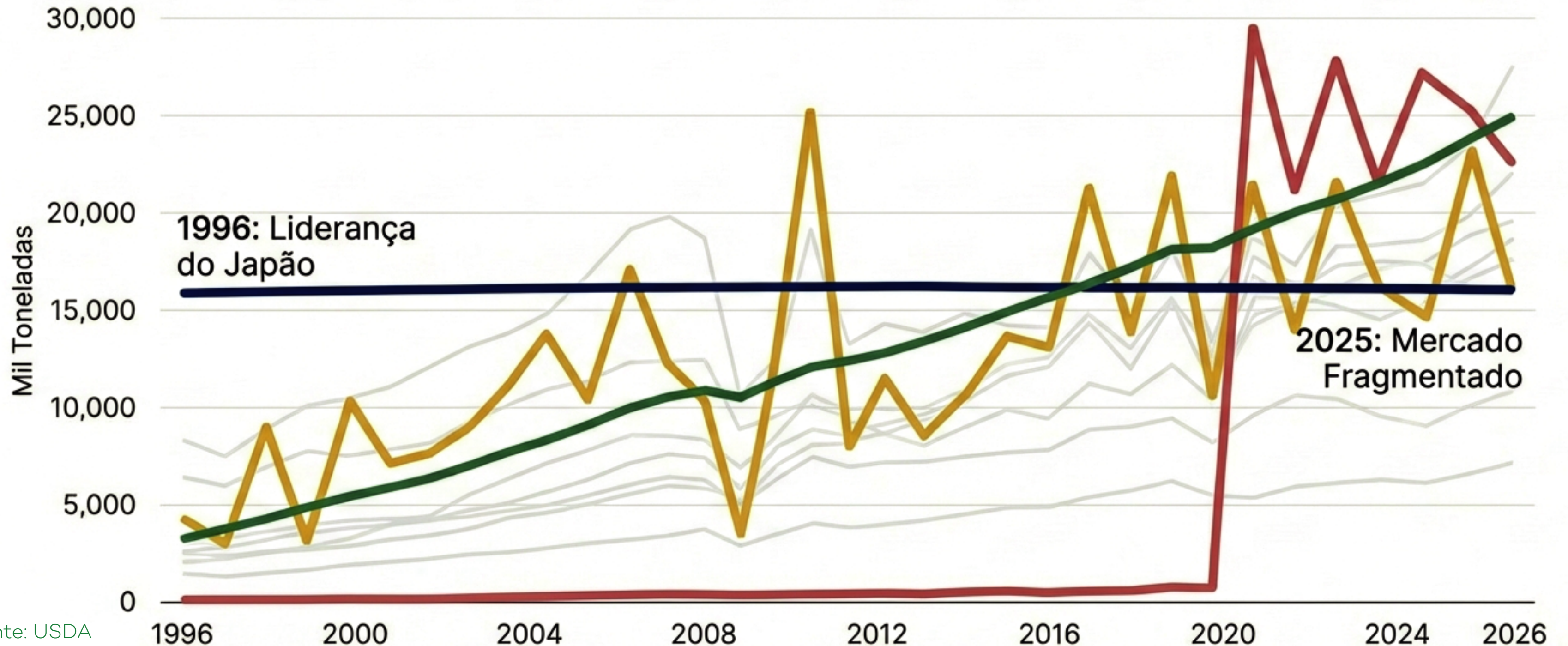
A Anatomia da Demanda Global

Uma análise comportamental dos três arquétipos que
definem o mercado mundial do milho

Mudança de Liderança: De Monólito a Multipolar

O Japão, antigo líder incontestado, foi ultrapassado pela fome estrutural do México e pela volatilidade estratégica da China

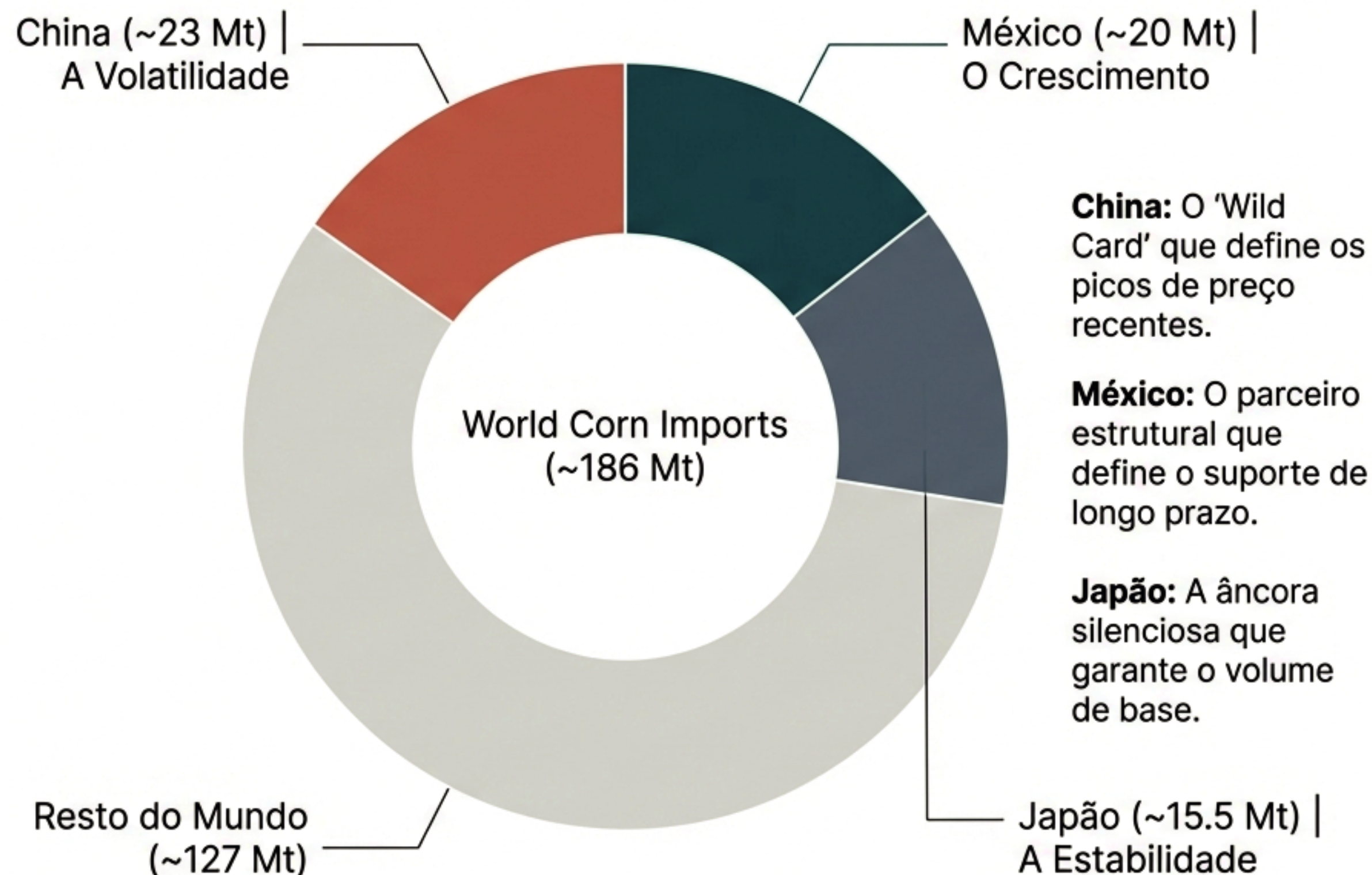
- Japão
- México
- China
- União Europeia



O Mercado Global não é um Monólito

Os volumes globais crescem, mas a 'assinatura' da procura varia drasticamente consoante a geografia. Para entender o preço, é preciso entender a motivação de quem compra.

Fonte: USDA



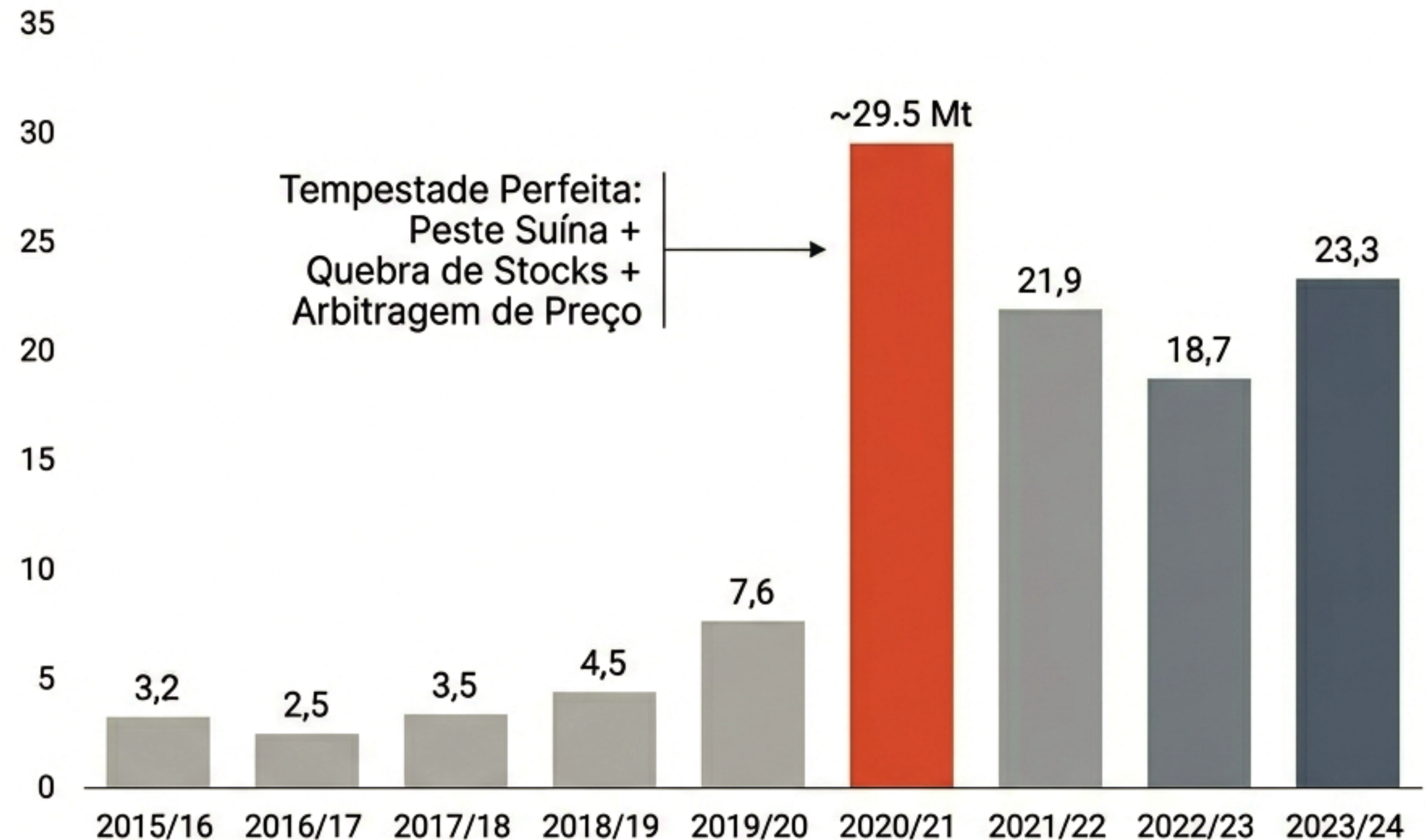
Fonte: USDA

China: O Choque Oportunista 🍌

O pico de importação de 2020/21 foi uma anomalia extraordinária, não o 'novo normal'.

Fonte: USDA

Importações de Milho da China (Mt) - 2015/16 a 2023/24



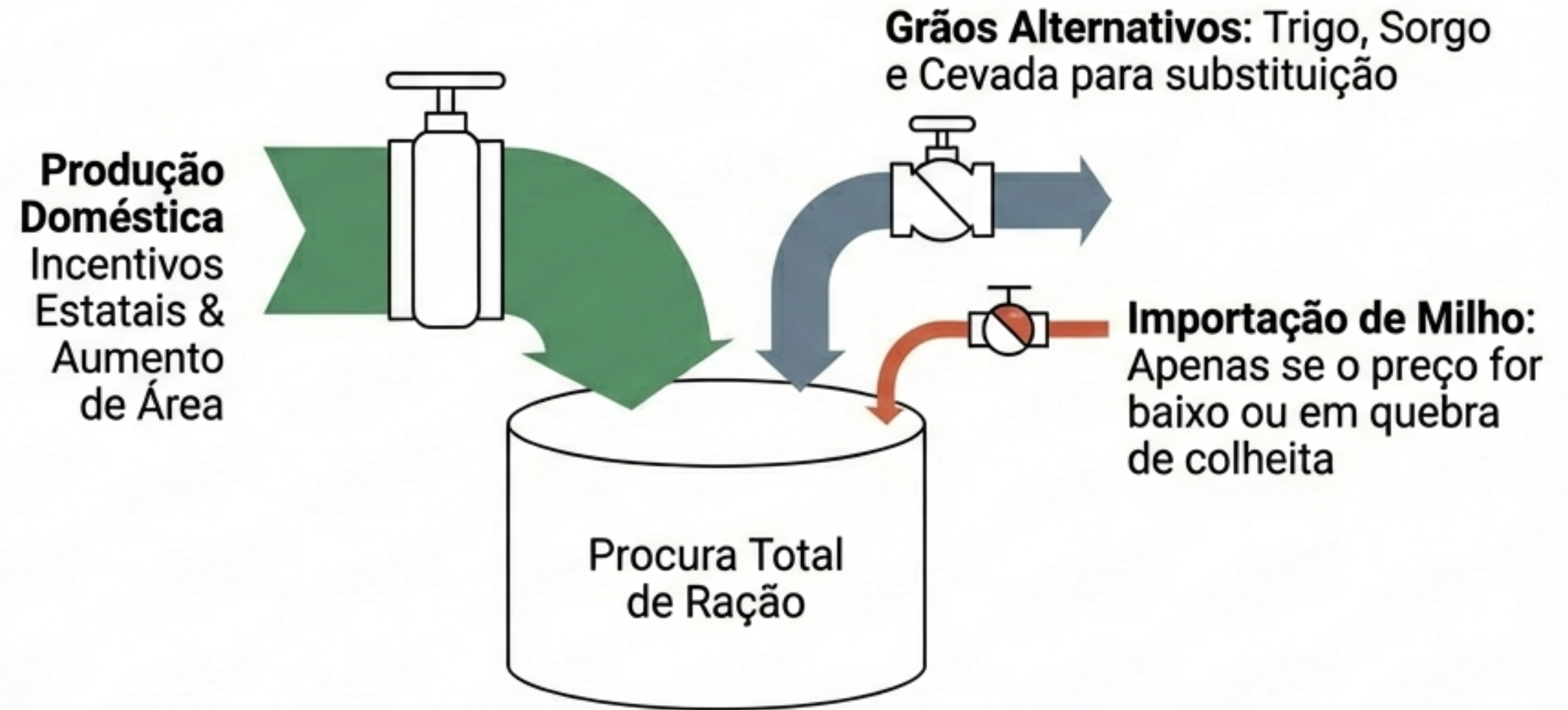
A política de segurança alimentar de Pequim utiliza a **importação** como **ferramenta de ajuste**, não como estratégia de abastecimento.

A Estratégia de Contenção Chinesa 🌾

A importação é utilizada apenas como "válvula de escape" perante a prioridade da autossuficiência.

Fonte: USDA

Alavancas de Controlo da China



Segurança Alimentar é Prioridade: Desde 2022/23, há uma redução deliberada da exposição externa.

Substituição: O uso de trigo forrageiro reduz a necessidade de milho por tonelada de ração.

Insight: A procura chinesa é volátil, discreta e difícil de prever.

México: A Dependência Estrutural 🍌

Os volumes globais crescem, mas a 'assinatura' da procura varia drasticamente consoante a geografia. Para entender o preço, é preciso entender a motivação de quem compra.

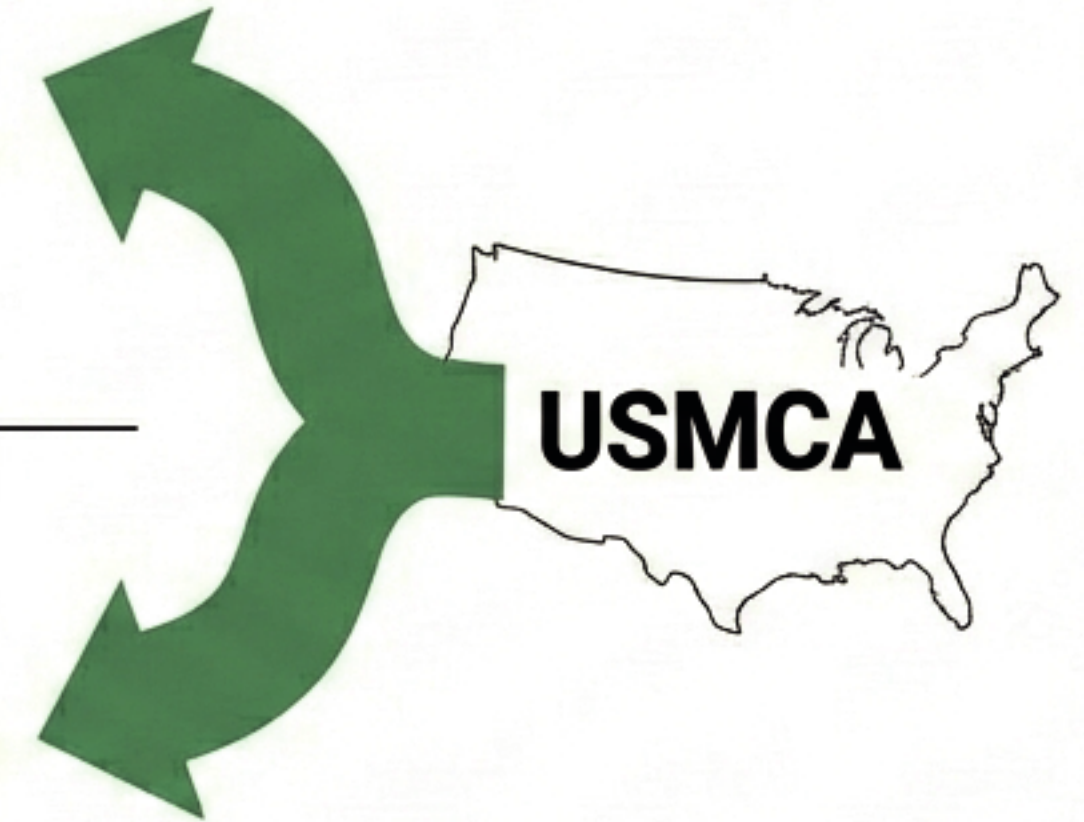
Fonte: USDA



Limites Físicos
(Stress Hídrico & Áreas de Sequeiro)



Motor Demográfico
(Crescimento Urbano & Consumo de Proteína)



O Motor: A classe média em expansão exige mais proteína animal.

O Limite: A produção doméstica foca-se no milho branco para consumo humano.

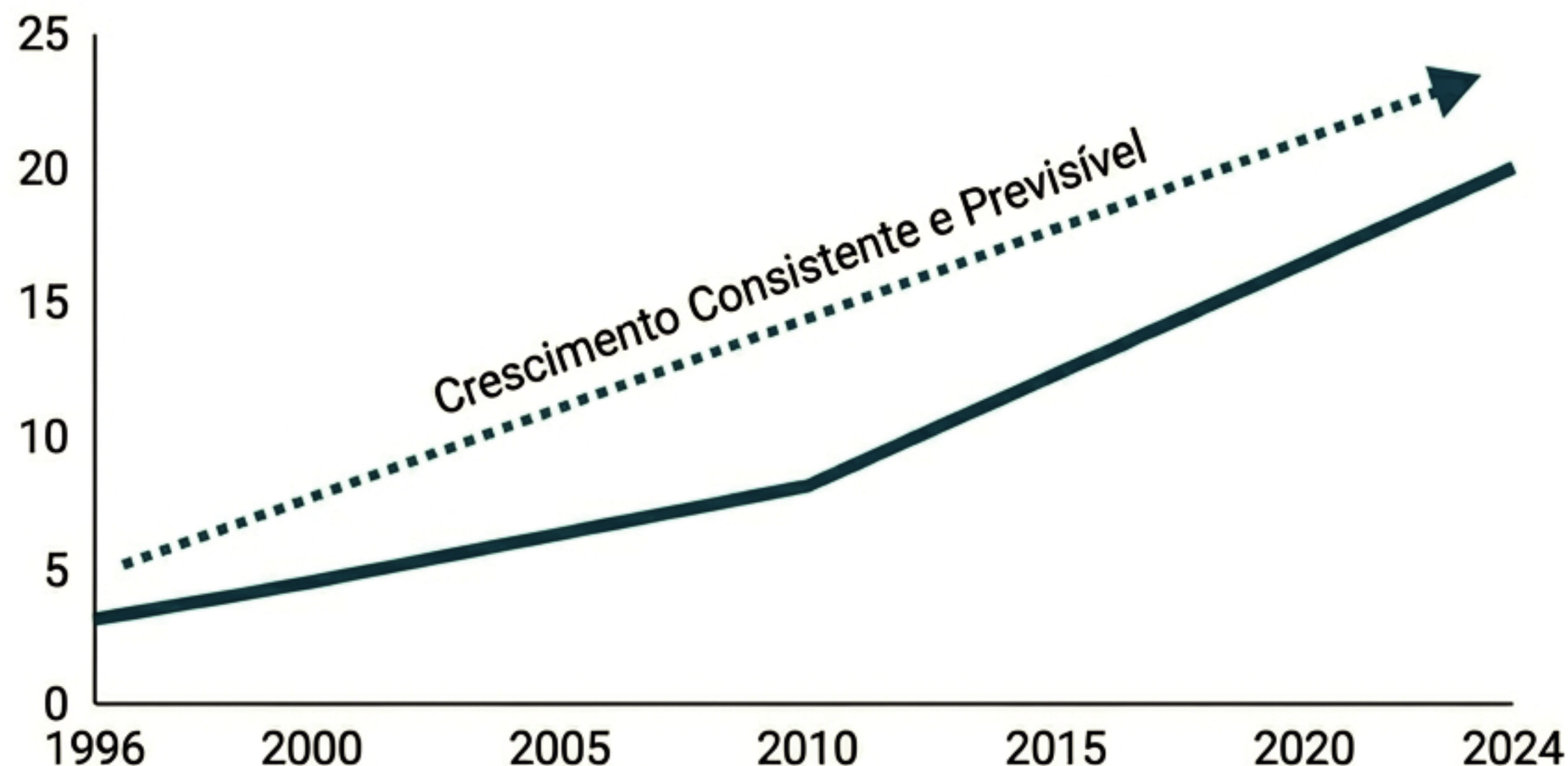
A Solução: Integração logística via USMCA torna a importação uma decisão operacional sem risco cambial.

A Escada Ascendente da Procura Mexicana 🌾

Ao contrário da China, não há esforço para "matar" a importação. É uma procura cativa.

Fonte: USDA

Importações de Milho do México (USDA)
Mt, 1996-2024



Sem Substituição: O setor de ração tem pouca flexibilidade para substituir milho por outros grãos.

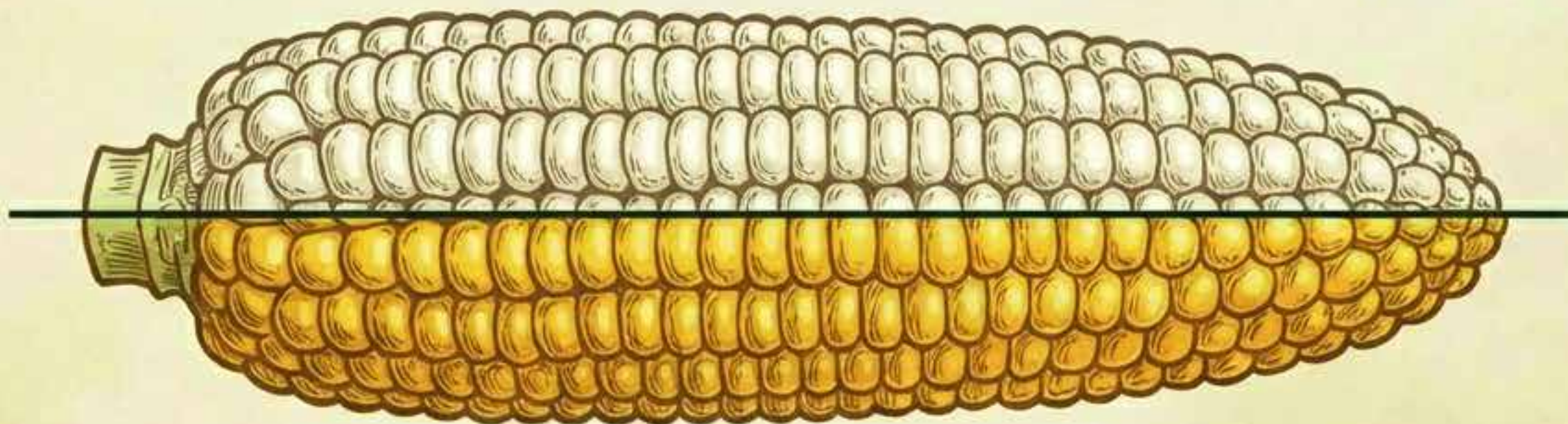
Estabilidade Política: O México aceita a dependência externa de milho amarelo como um trade-off eficiente.

O Dilema Técnico: Branco vs. Amarelo



Produção Local: Focado exclusivamente na alimentação humana. Protegido cultural e politicamente.

Milho Branco (Consumo Humano - Tortillas)



Milho Amarelo (Ração Animal)

Importado: A base da ração animal. A produção local é insuficiente.

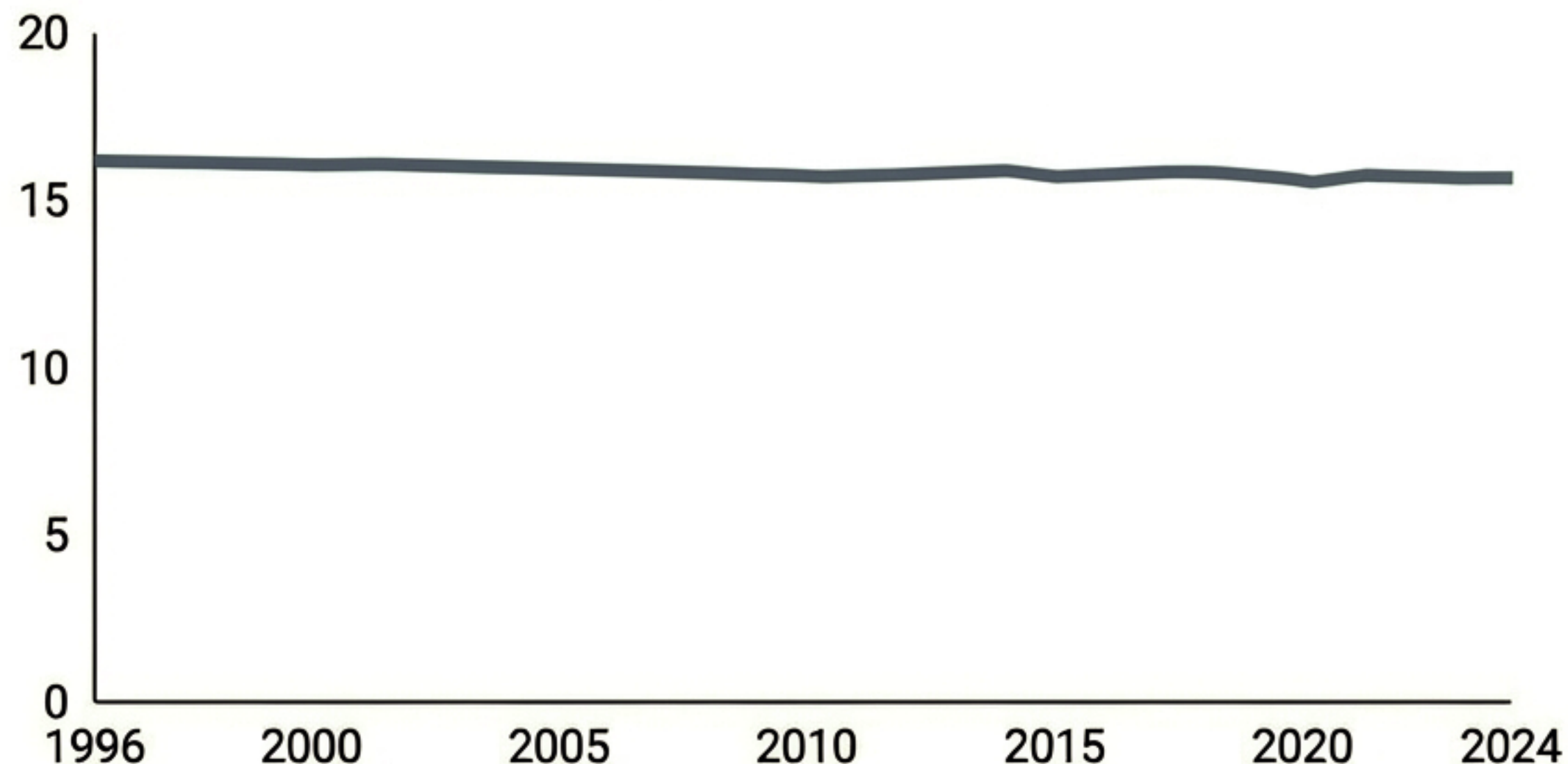
Demanda Cativa: Diferente da China, há pouca substituição. O setor de proteína mexicano **precisa** do milho amarelo importado para funcionar.

Japão: A Âncora Silenciosa 🍌

Um mercado maduro, com demografia estagnada e eficiência máxima.

Fonte: USDA

Importações de Milho do Japão (USDA)
Mt, 1996-2024



O Teto da Procura: População em queda significa ausência de crescimento estrutural.

Eficiência: A cadeia de ração opera com desperdício zero e stocks perfeitamente calibrados.

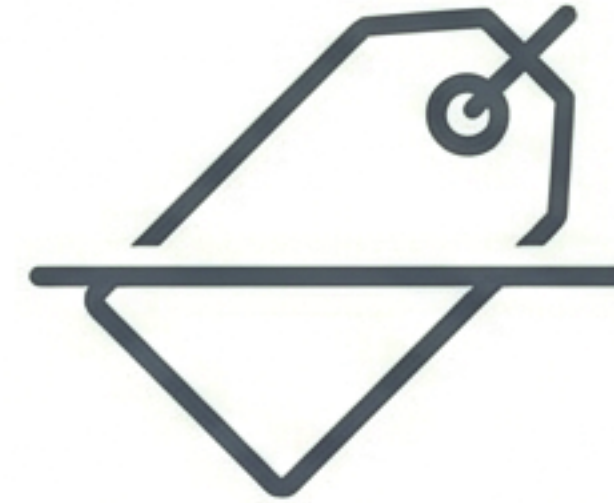


Estabilidade como Estratégia de Segurança 🍌

O Japão atua como o comprador base que sustenta o mercado, ignorando a volatilidade de curto prazo.



**Fidelidade
Comercial
(Contratos de
Longo Prazo)**



**Baixa
Elasticidade e
de Preço**

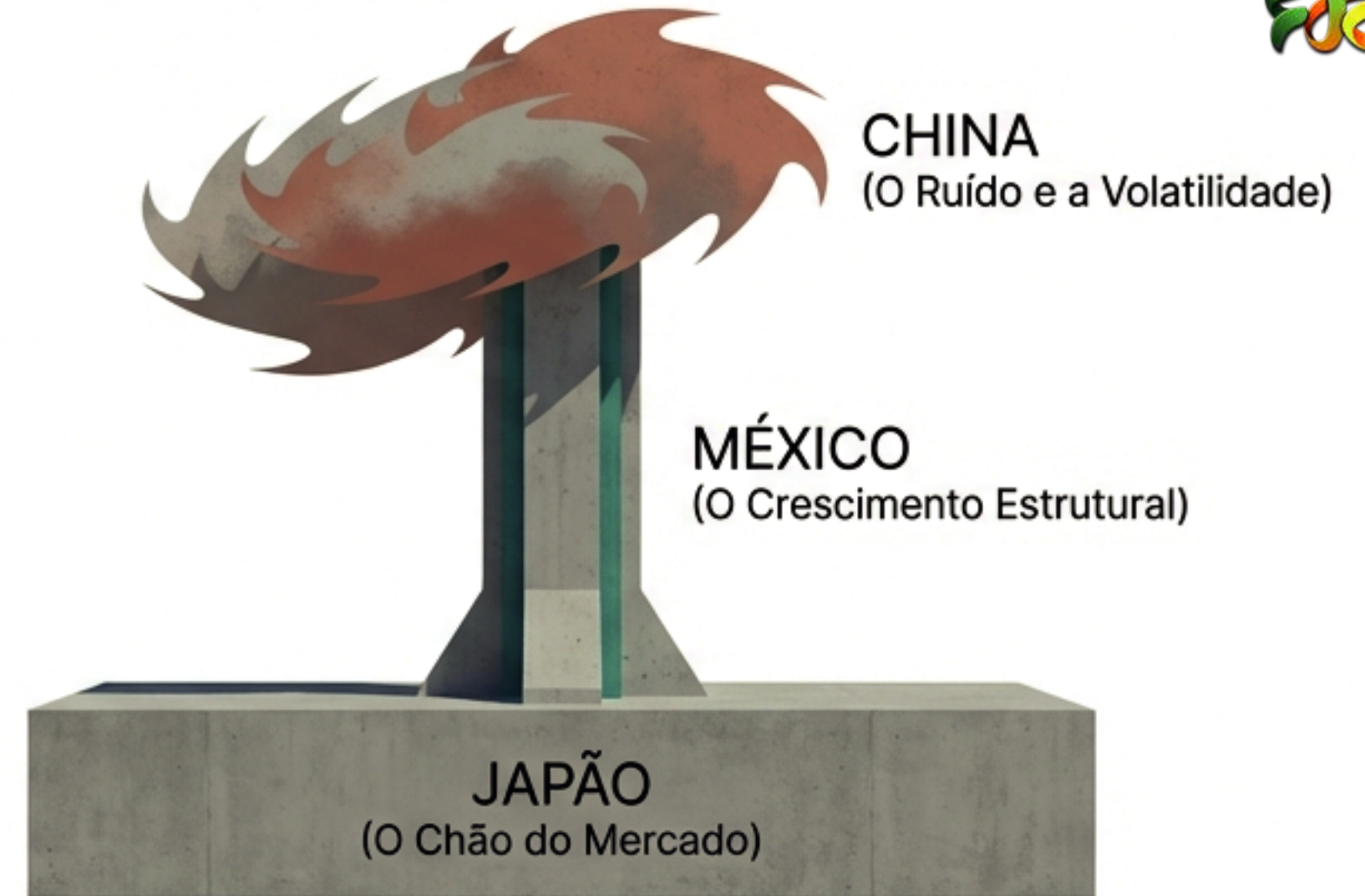


**Imunidade ao
Choque**

Fidelidade: Compras concentradas em parceiros históricos (EUA) evitam mudanças de origem.

Resiliência: O Japão não 'some' do mercado em crises globais, nem aumenta compras agressivamente. É o chão do mercado.

Conclusão e Perspectivas Futuras



O Novo Mapa Mental: O preço global é formado pela interação destas três forças.

Monitorização: Seguir as políticas internas de Pequim é tão crítico quanto vigiar o clima no “Corn Belt”, mas a demografia mexicana é o dado mais fiável do setor.

Resumo: A China define os picos; o México define a tendência; o Japão define o suporte.

União Europeia: O Equilíbrio Variável

Um bloco onde a importação complementa a produção interna.



Fonte: USDA

- **Complementaridade:** A UE é um grande produtor. As importações flutuam inversamente ao sucesso das colheitas locais.
- **Volatilidade Climática:** Anos de seca no bloco geram picos imediatos de importação que recuam assim que a produção recupera.
- **Complexidade Regulatória:** Dinâmicas influenciadas por regulamentações ambientais e disponibilidade de trigo forrageiro.

Matriz de Comportamento dos Grandes Importadores



 Japão	 México	 China	 UE
• Perfil: Estável / Previsível • Driver Principal: Segurança alimentar via contratos longos. • Resumo: A âncora do mercado.	• Perfil: Crescimento Estrutural • Driver Principal: Integração económica (USMCA) e limitações hídricas. • Resumo: O motor do crescimento constante.	• Perfil: Volátil / Estratégico • Driver Principal: Política de Estado e ajustes de stocks. • Resumo: O 'Wild Card' que define os preços.	• Perfil: Variável / Complementar • Driver Principal: Clima interno e arbitragem com cereais. • Resumo: O fiel da balança.



OBRIGADO

Entre em contato conosco

 (66) 9 616-5097
 contato@fjrconsultoria.com
 www.fjrconsultoria.com

Acompanhe nossas redes sociais



@fjrconsultoria